15.083
23
H6

ALEGRIA
DE
PORTUGAL,
MUZA FESTIVA
NA COROAC,AM DO MUITO ALTO,
e Poderozo Senhor
REY FIDELISSIMO
D. JOZE' I.
MONARCHA DE PORTUGAL:
IDEADA
POR
C. M. M. B.

LISBOA:
Na Officina de MANOEL SOARES. Anno de 1750.
Com as Licenças neceſſarias.

ALEGRIA
DE
PORTUGAL,
MUZA FESTIVA
NA COROAÇAM DO MUITO ALTO,
(Poderoso Senhor)
REY FIDELISSIMO
D. JOZE I.
MONARCHA DE PORTUGAL:
IDEADA
POR
C. M. B.

LISBOA:
Na Officina de MANOEL SOARES. Anno de 1750.
Com as Licenças necessarias.

ROMANCE.

I

JÁ na tuba canta a Fama,
Aplaudindo, o que publica;
Que a hum taõ Alto Soberano
He todo o Aplauzo Juſtiça.

II.

Aplaude todo o Vaſſalo;
Porque tem a Monarchia
Soberano para o amparo,
Que he alma, q̃ oSceptro anîma

III.

Moſtra-ſe feſtivo o Reyno;
Pois he percizo alegria;
Que quãdo heRegio o objecto,
No Reyno a feſta he devida.

IV.

O Sol mais luzido Aſtro
Bem nos ſeus rayos indîca,
Que como Rey das Eſtrelas
Com luzes feſteja o dia.

V.

Portugal todo ſe alegra,
Que no noſſo Rey deviza
Tambem Aſtro, que alumea,
entendimento, que admira.

VI.

A America huma das partes
Do Orbe, ſe ſingulariza
Feſtejando grandioza
Pela riqueza das Minas.

VII.

O primeiro Rey Jozé
Tem nome de primazia,
Que Jozé tem com augmento
Excelſas Prerogativas.

VIII.

Tambem no Parnazo Apolo,
Aplaudindo com a lyra,
Convoca todas as Muzas,
Para o feſtejo as aviza.

IX.

IX.

Em lyrico humas compõem,
Outras em Outava Rima,
E neſta variedade
Todas aplaudem diſtinctas.

X.

Nenhũ dos quatro Elementos
De feſtejàr ſe retira,
Nas luminarias o fogo
Com muitas linguas publîca.

XI.

O Ar por fino, e trãſparente
No Aplauzo tem mais valia,
Que adonde os eccos retũbaõ,
Com ar a Fama reſpira.

XII.

As Agoas nas ſuas Ondas
Moſtraõ, ſendo criſtalinas,
Como fluido Elemento
Que a correr, mais ſolemniza.

XIII.

A Terra, que he fino cofre,
Adonde brilhaõ Zafiras,
Feſteja com diamantes,
Por ſerem pedras mais ricas.

XIV.

As flores em huma Armada
Com pompoza bizarria
Hum Rey D. Jozé aplaudem,
Dando-lhe ſalva continua.

XV.

Saõ as Náos as borboletas,
Bandeiras, côr de tulîpas,
As Angelicas, as vellas,
Por galhardetes, Selindras.

XVI.

Giraſol vai por Piloto
Em cada Baxel de linha;
Naõ por ſer a flor Gigante,
Mas por ſer a flor, que gira.

XVII.

Narcizos ſaõ Capitaens
Da Soldadeſca florîda,
As Moſquetas eſpingardas,
Varias flores companhias.

XVIII.

Jacintos ſaõ os mais cabos
Ornados com Margaritas,
General Amor-Perfeito
Deſta Armada de Boninas.

XIX.

Hum Cravo por Almirante
Com ordem a Armada guia,
E para o acerto do aplauzo
A forma lhe ſignifica.

XX.

Entra pela barra dentro,
Salvaõ ás torres cravinas;
Mas ellas lhe conreſpondem
Com fogo por cortezia.

XXI.

XXI.

Para defronte do Paço
A dar fundo ſe encaminha,
Para ter do Rey mais perto
A Real honra da viſta.

XXII.

No Rio já ancorada
Com grãde alvoroço as Ninfas
Vizitando a Armada toda,
Foraõ bem conreſpondidas.

XXIII.

Neptuno, ſenhor dos mares,
Como nas agoas domína
O delfim em baxador
A' Roza, Raynha invía.

XXIV.

Das agoas ao ſeu Palacio
O Embaxador a convida;
Mas da flor a Mageſtade
Naõ aceyta, por Altiva.

XXV.

A Roza toda de gala
Sendo das flores Raynha,
Dezembarcando, feſteja
Hum Rey com mil maravilhas.

XXVI.

A Perpetua permanente
Na duraçaõ, verefica,
Que continuando o Aplauzo,
A feſta he mais aplaudida.

XXVII.

As Aves entre eſtas flores
Entoaõ ſuas cantigas,
O Rouxinol no feſtejo
Excede com voz ſubida.

XXVIII.

O Pintarrouxo invejozo
Do Canario lá das Ilhas,
Como quer ſobir de ponto,
Hum ao outro dezafia.

XXIX.

O Pintacilgo viſtozo
Dobrando com voz mais fina,
Só para ver ſe lhe excede
Canta tambem á porfia.

XXX.

A eſte muzico Feſtejo
He bem que a Aguia prezida;
Por ſer Raynha das Aves,
Naõ entra na cantoría.

XXXI.

Aſſiſte a Garça Real,
Naõ por ſer ave ſolliſta;
Mas a eſte publico obzequio
Aſſiſtindo, mais ſublíma,

XXXII.

O Pavaõ bem adornado
No ſeu feſtejo mais brilha;
Pois com ornato de plumas
Com mayor penaxo fica.

XXXIII.

XXXIII.

De varias cores a Arara
Com bella gala veſtida,
Aparecendo viſtóza,
Feſteja com galhardia.

XXXIV.

Nas Aves unica a Fenis
Com mais dilatada vida
Renaſcendo lá na Arabia,
Para aplauzo reſucita.

Gloria Deo ſit, & Virgini Mariæ, Sanctoque Joſepho Patriarchæ.